



**INSTITUTO
FEDERAL**

Mato Grosso

Campus
Sorriso

JOCIPE 2018

VI JORNADA CIENTÍFICA DE PESQUISA E EXTENSÃO
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, CULTURA E TECNOLOGIA

**Resumos da VI Jornada Científica de
Pesquisa e Extensão do IFMT – Campus
Sorriso**

*IFMT
Sorriso, MT
2018*

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

IFMT – Campus Sorriso

VI Jornada Científica de Pesquisa e Extensão do IFMT – Campus Sorriso (09. :2018
Sorriso, MT)

Resumos ... / VI Jornada Científica de Pesquisa e Extensão do IFMT – Campus
Sorriso. – Sorriso, MT: IFMT, 2018.

PDF (38 p.)

ISSN: 2316-3593

1. Jornada. 2. Agropecuária. 3. Alimentos. 4. Educação. 5. Gestão Ambiental. I.
IFMT – Campus Sorriso. III. Título.

CDU 63 (062.534)

© IFMT 2018

COMPONENTES DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DE SOJA EM FUNÇÃO DA DENSIDADE DE PLANTAS EM TAPURAH-MT

Luana Manoela Konzen¹, Eduardo Megier de Ramos², Edison Ulisses Ramos Junior³

¹ UFMT, Sinop-MT, luana.konzen@colaborador.embrapa.br,

² Coperlira Agronegócios, eduardo_megier@hotmail.com,

³ Embrapa Soja, Sinop-MT, edison.ramos@embrapa.br.

Dentre os principais fatores que refletem nos componentes de produção e na produtividade final da cultura da soja estão a época de semeadura, a escolha da cultivar, o espaçamento e a densidade de semeadura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes densidades de plantas de soja sobre os componentes produtivos e produtividade de grãos da cultivar BRS 7380RR de hábito de crescimento indeterminado. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com 4 repetições, e o tratamento foi constituído por quatro densidades de plantas (180, 220, 260 e 300 mil plantas por hectare). As parcelas foram constituídas por 4 linhas de soja espaçadas de 0,5 metros entre si, com 5 metros de comprimento. Considerou-se, como bordadura, as duas linhas de cada extremidade lateral, resultando numa área útil de 5 m². As características avaliadas foram a altura de plantas, número de vagens, número de grãos por vagem, massa de 100 grãos e a produtividade de grãos da soja. As avaliações dos componentes produtivos foram realizadas após coleta de 10 plantas na área útil de cada parcela, no estádio R9. Após a pesagem das parcelas, corrigiu-se a umidade para 13% e, posteriormente, transformou-se os valores em kg ha⁻¹. Os resultados foram submetidos à análise de variância por F, e as diferenças por regressão a 5 % de probabilidade. Pode-se observar que a altura de plantas e o número de grãos por vagem aumentaram de forma linear conforme aumentou-se a densidade de plantas, variando de 77,5 a 80cm. Já o número de vagens por planta, e a massa de 100 grãos diminuíram de forma linear em função do aumento da densidade de plantas, variando de 19 a 42 e 15,6 a 16,4, respectivamente. Não houve diferença na produtividade. A partir dos resultados obtidos no experimento, nota-se que a cultivar de soja BRS 7380RR apresentou grande plasticidade em função do aumento ou da redução na densidade de plantas na linha.

Palavras-chave: Componentes produtivos, densidade de semeadura, produtividade.